



1ª Circular SAB-SUL

Apresentação da gestão: Contextos em Conexão

Caros sócios e membros da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Núcleo Regional Sul. É com prazer que gostaríamos de apresentar a nova coordenação da SAB-SUL, gestão 2015-2016: “Contextos em Conexão”, eleita em assembleia no último congresso, na cidade de Joinville. A nossa chapa é composta por professores e pesquisadores “jovens”, em princípio de carreira institucional, o que nos coloca em situação de certa apreensão pelas grandes responsabilidades assumidas, mas de imenso desejo de trabalhar e contribuir para o fortalecimento da Arqueologia no sul do Brasil, tendo por base um diálogo forte e contínuo com os variados grupos, segmentos e contextos de atuação de nossa sociedade científica. Não podemos esquecer as múltiplas conexões envolvidas com as práticas arqueológicas e que exigem cada vez mais a abertura de um diálogo plural sobre questões de ordem política, social, profissional e ética, e que incorpore a participação das diferentes comunidades nos debates.

Pretendemos realizar uma gestão que utilize a posição social e política da SAB como um meio de articulação entre os arqueólogos do sul do Brasil, as políticas institucionais e as práticas administrativas estabelecidas por instituições e órgãos que regulamentam o cotidiano da Arqueologia no Brasil (IPHAN, FUNAI, ABA, SAB nacional, universidades, empresas públicas e privadas). Vivemos um momento delicado no que se refere à regulamentação e prática da Arqueologia no país, envolvendo vários aspectos que vão desde a formação em nível superior, as responsabilidades profissionais, código de ética, normatização dessa ciência em âmbito institucional, relação com as comunidades tradicionais, entre outros.

Considerando esse contexto contemporâneo da Arqueologia, a Universidade Federal de Pelotas, como um centro formador de jovens profissionais, através do curso de Bacharelado em Antropologia com linha de formação em Arqueologia, do Programa de Pós-graduação em Antropologia com concentração em Arqueologia e de núcleos de pesquisa nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio cultural, colocou-se à disposição para receber

o congresso da regional sul da SAB, no ano de 2016. É importante destacar que na UFPEL a interação entre a Arqueologia e a Antropologia tem permitido um diálogo importante entre as áreas, evidenciando problemáticas similares no que se refere à formação profissional, ética e relação dos profissionais com a sociedade em geral. Logo, parece-nos interessante que o congresso da SAB seja um espaço de discussões que fortaleçam o diálogo entre ambas as áreas do conhecimento.

De um modo geral, o congresso deverá ser organizado a partir de três eixos:

1) A relação dos estudos arqueológicos nos panoramas local e regional, as diversidades epistemológicas e metodológicas e as interfaces entre conhecimento científico e tradicional no sul do Brasil;

2) Os rumos da profissão arqueológica, o que envolve discutir a formação acadêmico- profissional superior e a ética na profissão, englobando questões como: formação docente, qualificação discente; mercado de trabalho; relação teoria/prática, atividades extensionistas, multivocalidade, etc..

3) O diálogo dos profissionais da Arqueologia com os órgãos de regulamentação e fiscalização, e ainda, com as instituições que realizam a guarda, curadoria, conservação, pesquisa e exposição de acervos arqueológicos derivados da prática profissional e acadêmica.

Posto isto, nossa gestão buscará, além da realização do tradicional congresso da SAB-SUL, desenvolver ações que viabilizem o diálogo entre a entidade, os membros que a compõem, as instituições que regulam, fiscalizam e oportunizam as práticas arqueológicas no sul do Brasil e diversos segmentos da sociedade que atuam e estabelecem relação direta com o Patrimônio Arqueológico.

Nesse sentido, algumas ações foram pensadas e serão amadurecidas com o tempo, como a publicação do jornal "Arqueologia em Colaboração", um jornal eletrônico de discussões arqueológicas, a exemplo do jornal "Arqueologia em Debate", organizado pela SAB Nacional, cuja veiculação cessou. Esse jornal deverá ser publicado em um blog (ou mídia semelhante) a ser criado pela instituição, cujo objetivo principal é oportunizar uma plataforma de diálogo entre a SAB-SUL, os arqueólogos e a sociedade (*latu sensu*). Pensamos também em uma publicação voltada para uma reflexão sobre a contribuição da SAB-SUL na construção de um diálogo com a sociedade: como diversos segmentos da sociedade interagem com a Arqueologia de modo geral? Como se dá a atuação de arqueólogos e instituições relacionadas à definição e construção de políticas de preservação e acesso ao patrimônio arqueológico?

Nesta breve apresentação gostaríamos de reafirmar nosso interesse em contribuir para a construção de uma arqueologia forte, crítica e atenta ao diálogo entre os diferentes envolvidos no “fazer arqueológico”, notadamente no contexto da região sul e em parceria com a SAB Nacional. Pretendemos desenvolver uma gestão o mais engajada possível nas problemáticas que envolvem a profissão, desde a formação à prática cotidiana. Enfim, buscaremos gerenciar para todos, mas sem perder de vista a necessidade do posicionamento em prol da classe.

Finalmente, gostaríamos de agradecer aos membros da gestão 2013-2014, nomeadamente os colegas Profa. Josilene Oliveira, Prof. Marcus Beber e Profa. Beatriz Costa, os quais, além de terem dedicado dois anos de suas vidas à classe de arqueólogos do sul do Brasil, realizaram um grande congresso em Joinville, fortalecendo discussões e aproximando os profissionais e alunos.

Ensejamos a todos um ótimo final de ano e um próspero 2015.

Rafael Guedes Milheira (RS)

Juliano Bitencourt Campos (SC)

Laercio Loiola Brochier (PR)



Registro da posse da nova coordenação da SAB-SUL: Em pé os membros da nova gestão da SAB-Sul, da esquerda para direita: Prof. Juliano Campos, Prof. Laercio Brochier e Prof. Rafael Milheira. Sentados os professores da gestão 2013-2014 da SAB-Sul: Profa. Josilene Oliveira, Prof. Marcus Beber e Profa. Beatriz Costa.